



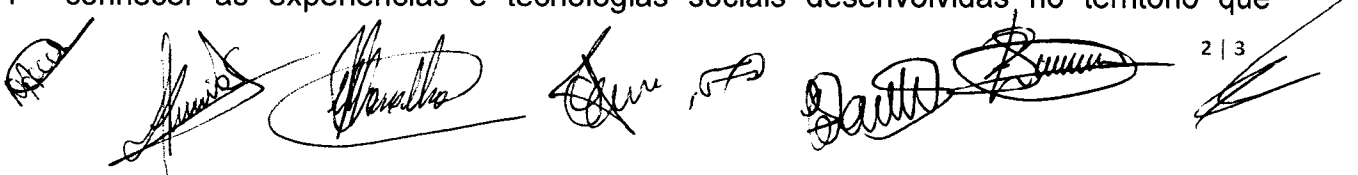
ATA DA LXX PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA  
BIOSFERA DA CAATINGA -  
CERBCAAT-BA

1 Aos onze dias do mês de julho de 2024, às 09h, no auditório do colégio CETEP-  
2 Centro Territorial de Educação Profissional, situado no município de Uauá. O Sr.  
3 Edison Ribeiro dos Santos, deu boas vindas à plenária, e em continuação  
4 juntamente com o Secretário Egidio Rudiney da Silva Trindade, é formado a mesa  
5 com a coordenação para composição da mesa simbólica, deu início aos trabalhos do  
6 CERBCAAT, com a apresentação dos membros, iniciando com a coordenação, na  
7 pessoa de Edison Ribeiro dos Santos, coordenador, seguindo com a apresentação  
8 dos conselheiros: Cristiane Soares (SEPLAN), Elizabete Fonseca (INEMA),  
9 Teodomiro Paulo Souza (Sind. Trab. Rurais e Agricultores de Riachão do Jacuípe),  
10 Érica Daiane Silva (União das Associações do Vale do Salitre), Laécio Malaquias da  
11 Silva (Sind. Trabalhadores de Canudos), João Ribeiro (Associação Comunitária de  
12 Santa Quitéria), Delma Alves (Instituto Popular Memorial de Canudos), Gizeli Maria  
13 Santos (COOPERVIDA), Manoel Ailton Carvalho (ACQPST). Demais convidados  
14 presentes, lista anexa. Reuniram-se em plenária com a finalidade de atender à pauta  
15 da retromencionada na convocatória. Reunião Ordinária do Comitê Estadual da  
16 Reserva da Biosfera da Caatinga (CERBCAAT) no município de Uauá, norte da  
17 Bahia, onde discutiram sobre recaatingamento e mudanças climáticas, além de  
18 visitarem áreas com experiências de AgroCaatinga desenvolvidas pela Cooperativa  
19 Agropecuária Familiar de Canudos, Uauá e Curaçá (Coopercuc). O primeiro dia foi  
20 marcado pela visita em áreas de restauração da Caatinga, que incluem a introdução  
21 de espécies nativas, frutíferas e arbóreas, além de espécies adaptadas à região. A  
22 visita teve como objetivo traçar estratégias e ações práticas que possam replicar  
23 exemplos de sucesso em outras áreas. Outro destaque foi a visita à agroindústria de  
24 beneficiamento de leite de cabra, um projeto apoiado pelo Pró-Semiárido. A  
25 experiência proporcionou um entendimento prático de como a cooperação e o apoio  
26 técnico podem transformar a realidade econômica das comunidades. Conforme  
27 relator das visitas técnicas, Lucas de Almeida Silva - Assessor Executivo da FIEB -  
28 Federação das Indústrias do Estado da Bahia. Iniciamos o dia na comunidade de  
29 Caladinho, onde podemos conhecer Sr. Domingos, produtor rural da caatinga onde  
30 em sua propriedade produz: maracujá da caatinga, feijão, abóbora, milho e umbu.  
31 Além de todo o apoio da Coopercuc para estimular e desenvolver a agricultura  
32 familiar, gerando renda para a família e comunidade local, também foi ofertado  
33 através da cooperativa, em sua propriedade, a técnica de ré uso de água para  
34 utilização na produção agrícola e o plantio na curva de nível. Já pela tarde, visitamos  
35 a comunidade Serra da Besta, onde conhecemos dona Perpétua, produtora  
36 aguerrida, que produz com o apoio da Coopercuc: milho, feijão, macaxeira, goiaba,  
37 maracujá, umbu, maxixe, alface e coentro, através do apoio da cooperativa também,  
38 gerando renda para sua família, ela vende seus produtos na feira de Uauá.  
39 Seguimos para a comunidade Testa Branca, onde finalizamos nosso dia visitando a  
40 Unidade de Beneficiamento de leite de cabra, indústria administrada pela Coopercuc  
41 também. Com uma produção média, mensal de leite de 10 mil litros de leite de  
42 média, e 3,200kg de queijo por mês, quando estão em total produção diária. Por fim  
43 teve a reunião com o projeto Redeser, onde Francisco Campelo, presidente nacional  
44 da biosfera da caatinga falou sobre a importância da conscientização da  
45 preservação da biosfera da caatinga. Em seguida, foi realizada uma reunião com a  
46 Fundação Araripe, onde foi apresentado um projeto apoiado pela Organização das  
47 Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (FAO), com atuação em 14



ATA DA LXX PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA  
BIOSFERA DA CAATINGA -  
CERBCAAT-BA

48 comunidades de fundo de pasto nos municípios de Uauá e Monte Santo. O projeto é  
49 um exemplo concreto de como a parceria entre diferentes instituições pode resultar  
50 em iniciativas eficazes para a conservação e desenvolvimento sustentável da  
51 Caatinga. Dando continuidades a plenária, o Sr. Francisco Campelo deu início a  
52 apresentação sobre a atuação da fundação Araripe, na região de Uauá e Monte  
53 Santo com o diagnóstico social, ambiental e econômico nas comunidades, abordado  
54 também experiências em outras regiões com experiências exitosas. Consumo de  
55 lenha e o impacto na cobertura vegetal, em função da geração de energia para as  
56 atividades humanas. Cobertura vegetal da caatinga e o impacto na criação de bode  
57 no estado da Bahia. Diversificação de pastagens, para recuperação de área, com  
58 espécies leguminosas e forrageiras. Agregação de valor ao sistema de criação  
59 pecuarista na caatinga, com o manejo agrosilvopastoril, que potencializem a  
60 produção por área com práticas resilientes de produção. Dando continuidade na  
61 plenária o secretário Egidio Rudiney da Silva Trindade apresentou sobre as ações  
62 do AgroCaatinga, projeto desenvolvido e criado pela Coopercuc, um projeto de  
63 diálogo de pensamentos para a recuperação das áreas, uma ação integrada  
64 socioproductiva ambiental na região semiárida. Exemplificando sobre a importância  
65 da conversa com os agricultores referente a cobertura de solo. Um sistema de  
66 plantio que reúne a produção de culturas, interesse ambiental, produtivo,  
67 alimentação humana em forma saudável e sustentável, e recuperando as  
68 vegetações nativas e o solo. A Coopercuc já implementou 40 áreas, ou seja, 40  
69 famílias tiveram a oportunidade de aprender e de ver na prática que o seu solo é  
70 extremamente fértil e podendo realizar todas as anotações de produções na  
71 caderneta agroecológica. Em seguida Jamilli Rocha Paes Nascimento explicou  
72 sobre o recaatingamento que é uma ação do IRPAA desde o ano de 2009, que atua  
73 no estudo de caso nas comunidades. Exemplificando o histórico da caatinga, falando  
74 das mudanças com o passar dos anos. É um desafio que tem avançado é a  
75 exploração de projetos de meios naturais que tem causado nas comunidades as  
76 perdas de seus territórios. O recaatingamento trouxe alguns resultados como  
77 aumento do estoque hídrico para produção e consumo, biodigestores e sistema  
78 solar, entre outros. A coordenadora do eixo de meio ambiente e recursos hídricos da  
79 secretaria de planejamento do Estado da Bahia, Cristiane Ferreira, enfatiza a  
80 importância de ouvir esses relatos e acompanhar de perto os resultados para  
81 parâmetros futuros. "A reunião em Uauá foi surpreendente, foi emocionante. Um  
82 projeto que tocou o coração (...) O que eu levo enquanto secretaria de planejamento  
83 dessas vivências e como membro deste local é a discussão das políticas públicas e  
84 os resultados delas. Mas, também, de que forma a gente pode ampliá-las. Eu faço  
85 questão de levar todas essas pautas para o meu processo de discussão e de  
86 elaboração com as secretarias e com a sociedade civil na hora da elaboração do  
87 PPA", ressalta a coordenadora. Para o diretor técnico da Fundação Araripe e  
88 Presidente do Conselho da Reserva da Biosfera da Caatinga, Francisco Campello,  
89 fazer essa articulação entre as instituições é uma maneira de mostrar ao comitê que  
90 é possível conservar os recursos da biodiversidade, usando a Caatinga com critério  
91 de sustentabilidade. Dentro dessa perspectiva, Edison Ribeiro, Coordenador de  
92 sistemas florestais da BAHIATER/SDR (Superintendência baiana de assistência  
93 técnica e extensão rural), também coordenador do Comitê, destaca a importância de  
94 conhecer as experiências e tecnologias sociais desenvolvidas no território que





ATA DA LXX PLENÁRIA ORDINÁRIA DO COMITÊ ESTADUAL DA RESERVA DA  
BIOSFERA DA CAATINGA -  
CERBCAAT-BA

95 também foram debatidas em plenária para que se tornem medidas efetivas. “A  
96 relação, pela própria finalidade do comitê, a gente não só visita, o objetivo é  
97 propagar, não só como divulgação, mas de tirar encaminhamentos, frutos dessas  
98 reuniões, dessas plenárias, para que estado seja a união e, especificamente, o  
99 governo da Bahia, implemente políticas públicas que potencializem essas  
100 experiências” Como medida para pensar o desenvolvimento e proteção da Caatinga,  
101 Egídio Trindade, coordenador de Ater na cooperativa, destaca que o evento tem “um  
102 papel fundamental para impulsionar debates que estimulem resultados importantes,  
103 como ações de recaatingamento e conscientização sobre as mudanças climáticas”.  
104 Logo após Egídio Trindade fez a leitura da ATA da plenária realizada anteriormente  
105 em Dom Basílio, finalizando em coletivo com a definição da data referente a próxima  
106 assembleia. Estando tudo em conformidade com o que fora proposto pela  
107 Convocatória, o Coordenador do CERBCAAT, Sr. Edison Ribeiro dos Santos  
108 agradecendo a todos, encerrou a Plenária às 13h. E, para constar, eu, Egídio  
109 Rudiney da Silva Trindade, lavrei e tracei a presente ATA, que, depois de lida e  
110 apreciada pela plenária seguinte, será assinada pelo Secretário, ficando disponível  
111 para os demais participantes desta reunião assinarem posteriormente.  
112 Uauá – Bahia, 11 de julho de 2024.

*Egídio Trindade, da Silva Trindade*  
*Rudiney da Silva Trindade*  
*Manuel Antônio M. de Carvalho*  
*Quintina Soares*  
*Helma de Jesus Alves*  
*Edison Ribeiro dos Santos*  
*Elizabete Fonseca*  
*Edison Ribeiro dos Santos*